

Projeto de Leitura – Apreciação Crítica

Fanny Owen

BESSA-LUÍS, Agustina, 1979. *Fanny Owen*. Guimarães & Ca. Editores.

Fanny Owen é a história de um amor proibido entre José Augusto, jovem rico herdeiro das vinhas do Douro e amigo de Camilo Castelo Branco, e Fanny Owen, filha do General Owen, um dos conselheiros do Rei, por quem Camilo tem também uma profunda paixão.

A ação apresenta a sociedade burguesa oitocentista portuense, com algumas viagens regulares ao Douro vinhateiro e ao Minho.

Fanny Owen foi, até agora, o único livro que li de Agustina. Quando iniciei a leitura devo confessar que levava expectativas bastante elevadas. Afinal esta era a autora que se declarava merecedora do prémio Nobel, juntamente com Virgílio Ferreira, por isso seria de esperar algo de transcendental. Esperava uma prosa delicada e viciante, uma história envolvente.

Para mim, *Fanny Owen* revelou-se uma desilusão, porque a autora se foca mais em descrições da sociedade e dos personagens, em especial Camilo Castelo Branco do que propriamente no enredo. A dada altura, a leitura começa a tornar-se um pouco lenta, cansativa e enfadonha, tornando-se aborrecida para um romance histórico.

Não considero *Fanny Owen* um mau livro, julgo que a minha apreciação tenha sido toldada por expectativas erradas. A meu ver, o livro tornou-se mais desinteressante por uma pobre exploração da personagem de Fanny que parece ter uma tristeza inata que nunca foi capaz de abandonar e que certamente a levou à morte.

